

KIWI



2007

Índice Geral

6.1 Área e Produção	3
6.1.1 Enquadramento Nacional	3
6.1.2 Enquadramento Mundial e Comunitário.....	5
6.2 Principais Variedades	7
6.3 Escoamento da Produção.....	7
6.4 Comércio Internacional Português	8
6.5 Evolução dos preços	10
6.6 Conclusões	10

Índice de Quadros

Quadro 1 - Peso das diferentes espécies frutícolas na produção total de frutos frescos no Continente.....	3
Quadro 2 - Repartição regional da área e do número de explorações de pomares de kiwi, por classes de área	4
Quadro 3 - Evolução da área e produção de kiwi, por região agrária e no Continente, entre 1999 e 2005	5
Quadro 4 - Repartição percentual da área de pomares de kiwi, por classes de idade.....	5
Quadro 5 - Área e Produção mundial de kiwi em 2003 e 2004	6
Quadro 6 - Produção de kiwi na Europa no período de 1995 a 2005	7
Quadro 7 - Organizações de Produtores de Kiwi: Distribuição por região; número de produtores, área, volume de produção e respectivo VPC em 2004	8
Quadro 8 - Evolução do Comércio Internacional Português de kiwi, em valor, no período de 2000 a 2004	9
Quadro 9 - Evolução do Comércio Internacional Português de Kiwi, em volume, no período de 2000 a 2004	9
Quadro 10 Comércio Internacional Português de Kiwi, por País, em 2004-	9
Quadro 11 - Evolução das cotações médias de kiwi (calibre 30-33 fr/3kg) no mercado de produção de Entre Douro e Minho e no Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)	10

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Repartição percentual do número de explorações com pomares de kiwi, por classes de área, em Entre Douro e Minho	4
Gráfico 2 - Repartição da produção mundial de kiwi (%), por país.....	6

Índice de Figuras

Figura 1 - Calendário de Produção e Comercialização do Kiwi	7
---	---

6. KIWI

6.1 Área e Produção

6.1.1 Enquadramento Nacional

A cultura do Kiwi é relativamente recente em Portugal, tendo as primeiras plantações ocorrido no início da década de 80. A partir de 1986, após os excelentes resultados económicos observados com a entrada em produção dos primeiros pomares instalados, com preços de mercado elevados por via da novidade, assistiu-se a um incremento significativo das plantações até 1992, ano em que se verificou uma quebra acentuada dos preços, que originou perturbação no mercado e retraiu o interesse crescente que esta cultura estava a despertar.

Nos anos mais recentes, a partir de 2000, voltou a verificar-se interesse pela cultura devido ao início da expedição de Kiwi nacional de qualidade superior para Espanha, a preços muito atractivos, contrariando a baixa dos preços que vinha ocorrendo por via das condições particulares do mercado, caracterizadas por uma concorrência imperfeita que prejudicava os produtores.

Quadro 1 - Peso das diferentes espécies frutícolas na produção total de frutos frescos no Continente

					unidade: t	
	2002	2003	2004	Média 2002-04	Peso (%)	
Ameixa	16 212	16 521	16 163	16 299	1,5	
Cereja	19 870	14 044	16 058	16 657	1,6	
Damasco	4 539	4 541	4 761	4 614	0,4	
Figo	3 763	3 521	3 497	3 594	0,3	
Kiwi	11 115	10 520	10 848	10 828	1,0	
Maçã	297 640	282 214	272 832	284 229	26,5	
Pêra	124 964	88 526	186 519	133 336	12,4	
Pêssego	59 963	56 672	51 796	56 144	5,2	
Laranja	269 614	267 064	240 463	259 047	24,1	
Limão	10 761	12 468	11 360	11 530	1,1	
Tânger	4 480	4 162	3 978	4 207	0,4	
Tangerina	55 294	59 081	58 897	57 757	5,4	
Toranja	269	258	258	262	0,0	
Uva de Mesa	58 013	52 313	55 584	55 303	5,1	
Castanha	31 227	33 109	30 893	31 743	3,0	
Melão e Meloa *	87 529	91 897	91 897	90 441	8,4	
Melancia *	24 585	26 949	26 949	26 161	2,4	
Morango *	11 498	12 062	12 062	11 874	1,1	
Total Frutos Frescos	1 091 336	1 035 922	1 094 815	1 074 024	100,0	

Fonte: INE

Nota - Para o melão, meloa, melancia e morango foi considerado um valor da produção em 2004 igual ao de 2003, por não haver dados oficiais para estas espécies em 2004

* Valores para Portugal (Continente, Açores e Madeira)

O kiwi representa apenas 1% na produção total de frutos frescos do Continente (Quadro 1). O mercado nacional do kiwi caracteriza-se por um consumo próximo das 20 000 toneladas, o que representa praticamente o dobro da média da produção nacional.

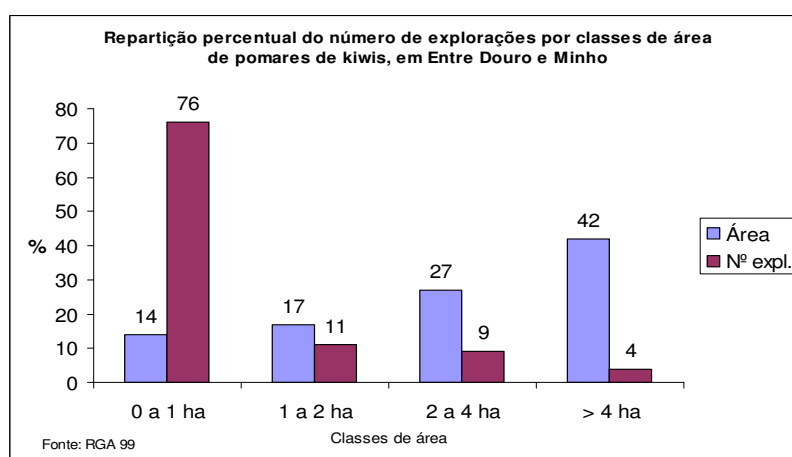
A mancha privilegiada de produção de kiwi localiza-se na faixa litoral e, sobretudo, na zona intermédia (concelhos de Amares, Vila Verde, Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Felgueiras) da região de Entre Douro e Minho, que actualmente contribui com cerca de 80% para a produção nacional. Existe também uma área importante localizada na zona da Bairrada, na Beira Litoral, a qual corresponde 18% da produção total.

A cultura está bem adaptada às zonas em que se encontra instalada, nomeadamente no que respeita ao risco reduzido de geadas primaveris, de geadas outonais precoces, de ventos

prejudiciais, número de horas de frio abaixo de 7°C entre Dezembro e Fevereiro (700 horas), solos pouco pesados e bem drenados e disponibilidade de água (a cultura exige 7 000 a 10 000 m³ de água por hectare).

Existiam, em 1999, no Continente, 1 431 explorações com kiwi, ocupando uma área total de cerca 970 hectares. A área média por exploração era de 0,8 e 0,5 hectares, respectivamente, nas regiões de Entre Douro e Minho e da Beira Litoral.

Gráfico 1 Repartição percentual do número de explorações com pomares de kiwi, por classes de área, em Entre Douro e Minho



Em Entre Douro e Minho existem duas situações bem diferenciadas. Por um lado, 76% das explorações possuem uma área de kiwi inferior a 1 hectare, embora estas explorações só totalizem 14% da área regional. Por outro lado, 42% da área de pomares de kiwi está concentrada em apenas 4% das explorações, ou seja 41 explorações (Gráfico 1 e Quadro 2).

Quadro 2 - Repartição regional da área e do número de explorações de pomares de kiwi, por classes de área

REGIÃO AGRÁRIA	Classes de área (ha)										Área/ exploração (ha)
	< 1		1 a < 2		2 a < 4		> = 4		TOTAL		
	Área (ha)	Nº. Expl.	Área (ha)	Nº. Expl.	Área (ha)	Nº. Expl.	Área (ha)	Nº. Expl.	Área (ha)	Nº. Expl.	
Entre Douro e Minho	109	749	129	104	211	86	328	41	778	980	0,8
Trás-os-Montes	2	19	2	...					4	21	0,2
Beira Litoral	50	275	51	39	22	8	48	7	171	329	0,5
Beira Interior	4	36							4	36	0,1
Ribatejo e Oeste	6	32	2						8	34	0,2
Alentejo	1	11	3	...					3	13	0,3
Algarve	2	18							2	18	0,1
Continente	174	1 140	186	143	233	94	376	48	970	1 431	0,7

Fonte: RGA 99

... (segredo estatístico)

Como já foi referido, a região de Entre Douro e Minho destaca-se como líder na produção nacional de kiwi, com uma representatividade de cerca de 83% (média do quinquénio 2001-05), seguindo-se-lhe a região da Beira Litoral com 16% (Quadro 3). A produtividade média nacional atinge, nos anos mais favoráveis, as 11 toneladas por hectare, perspectivando-se que venha a aumentar a curto prazo por via da instalação de novos pomares, bem como da reconversão dos pomares mais antigos – alteração de sistema de condução, aumento da densidade de plantas, etc. Um pomar bem instalado e com boas práticas culturais tem condições para, em plena produção, atingir produtividades de 25 a 30 toneladas por hectare, como já acontece em alguns casos.

Quadro 3 - Evolução da área e produção de kiwi, por região agrária e no Continente, entre 1999 e 2005

Região		1999	%C	2000	%C	2001	%C	2002	%C	2003	%C	2004	%C	2005 (*)	%C	Média 01-05	%C
E. Douro e Minho	Area	778	80	778	80	788	80	805	81	808	81	856	81	910	83	833	81
	Rend.	10 911		9 297		7 340		11 289		10 713		10 819		10 538		10 170	
	Prod.	8 489	78	7 233	81	5 784	76	9 088	82	8 656	82	9 256	85	9 590	85	8 475	83
Trás-os-Montes	Area	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4		4	0
	Rend.	8 000		8 333		8 103		7 250		7 500		7 778		6 694		7 461	
	Prod.	29	0	30	0	29	0	29	0	30	0	28	0	24		28	0
Beira Litoral	Area	171	18	171	18	171	17	171	17	171	17	171	16	171	16	171	17
	Rend.	12 695		8 646		9 450		10 901		9 895		8 380		9 158		9 557	
	Prod.	2 168	20	1 476	17	1 616	21	1 864	17	1 692	16	1 433	13	1 566	14	1 634	16
Beira Interior	Area	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0			4 500	3 0
	Rend.	5 500		4 678		4 500		4 500		4 500		4 500				4 500	
	Prod.	20	0	17	0	18	0	18	0	18	0	18	0			14	0
Ribatejo e Oeste	Area	11	1	11	1	11	1	9	1	9	1	9	1	9	1	10	1
	Rend.	9 421		8 818		8 727		10 000		10 000		9 657		8 262		9 299	
	Prod.	102	1	97	1	96	1	90	1	90	1	90	1	77	1	89	1
Alentejo	Area	3	0	3	0	2	0	4	0	4	0	4	0	4		4	0
	Rend.	5 000		4 417		750		375		2 500		0				722	
	Prod.	15	0	13	0	2	0	2	0	10	0	0	0			3	0
Algarve	Area	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0	3		3	0
	Rend.	8 000		8 000		6 000		8 000		8 000		7 667		6 000		7 133	
	Prod.	24	0	24	0	18	0	24	0	24	0	23	0	18		21	0
CONTINENTE	Area	973	100	973	100	983	100	1 000	100	1 003	100	1 050	100	1 101	100	1 027	100
	Rend.	11 150		9 137		7 697		11 115		10 489		10 327		10 242		9 990	
	Prod.	10 847	100	8 891	100	7 563	100	11 115	100	10 520	100	10 848	100	11 275	100	10 264	100

Area - ha

Rend. - Kg/ha

Prod. - t

(*) Dados provisórios

Fonte: INE

De acordo com o Inquérito Base às Plantações de Árvores de fruto 2002 (INE), apenas 25% da área de pomares de kiwi no Continente tem árvores com idade inferior a 9 anos. Esta situação é extensível às duas regiões de produção, Entre Douro e Minho e a Beira Litoral. Se alargarmos o intervalo de idade dos pomares até aos 14 anos, constata-se que em ambas as regiões, cerca de 80% da área de pomares de kiwi cabe nesse intervalo (Quadro 4).

Quadro 4 - Repartição percentual da área de pomares de kiwi, por classes de idade

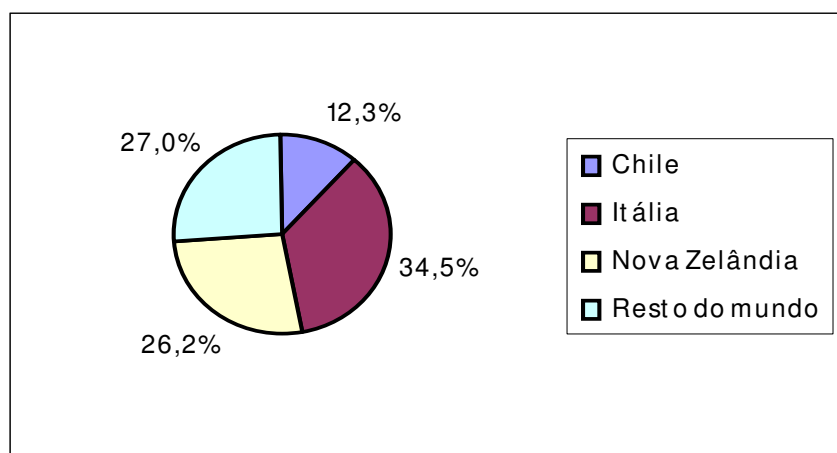
REGIÃO AGRÁRIA	classes de idade (anos)					
	Total	< 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	> =20
Continente	100	10	15	55	2	2
Entre Douro e Minho	80	11	14	55	18	2
Beira Litoral	20	9	16	57	18	

Fonte: INE (Inquérito base às plantações de árvores de fruto - 2002)

6.1.2 Enquadramento Mundial e Comunitário

No universo das frutas comercializadas a nível mundial, o kiwi é das mais recentes, tendo sido os Neozelandeses os pioneiros no melhoramento das plantas, incremento da produção do fruto e promoção do seu comércio a nível mundial.

Em 2003, segundo dados publicados pela IKO (Organização Internacional do Kiwi), a produção mundial de kiwi Hayward atingiu as 931 826 toneladas, tendo a Itália, Nova Zelândia e o Chile, em conjunto, sido responsáveis por 73% desta produção, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Repartição da produção mundial de kiwi (%), por país

Fonte: IKO

Segundo a mesma fonte, a produção correspondente ao resto do mundo (27%) engloba mais 10 países, de entre os quais a China, Grécia, França, Japão, Irão e Portugal. O nosso País, com uma produção de cerca de 11 000 toneladas, representa 1,2% da produção mundial, ocupando o 7º lugar na lista dos 10 países produtores secundários.

Quadro 5 - Área e Produção mundial de kiwi em 2003 e 2004

Continente/País	Área (ha)				Produção (t)			
	2003	Peso %	2004	Peso %	2003	Peso %	2004	Peso %
Mundo	63 804	100	63 358	100	991 145	100	1 071 763	100
Europa	30 471	48	30 645	48	499 238	50	502 596	47
UE (25)	n.d.		30 655	48	n.d.		502 522	47
UE (15)	30 461	48	n.d.		499 145	50	n.d.	
Portugal	1 014	2	1 061	2	10 549	1	10 886	1
Espanha	700	1	700	1	10 000	1	10 000	1
França	4 405	7	4 464	7	74 135	7	76 336	7
Grécia	4 400	7	4 400	7	40 000	4	40 000	4
Itália	19 942	31	20 000	32	364 461	37	365 000	34
África	4	0	4	0	25	0	25	0
Ásia	11 030	17	10 730	17	79 000	8	75 800	7
Irão	1 600	3	1 500	2	21 000	2	20 000	2
Japão	2 710	4	2 700	4	38 300	4	38 000	4
América do Norte e Central	1 829	3	1 829	3	23 143	2	24 342	2
EUA	1 821	3	1 821	3	23 043	2	24 222	2
América do Sul	7 700	12	9 000	14	125 000	13	145 000	14
Chile	7 700	12	9 000	14	125 000	13	145 000	14
Oceania	12 770	20	11 150	18	264 739	27	324 000	30
Nova Zelândia	12 370	19	10 750	17	260 739	26	320 000	30

Fonte: FAO (última actualização: 2006/01/24)

n.d. - dado não disponível

De acordo com os dados da FAO (Quadro 5), a produção mundial de kiwi em 2004 foi de 1 071 763 toneladas, o que representa um acréscimo de 8% relativamente ao ano anterior. Para os próximos anos perspectiva-se um aumento da produção, o qual se ficará a dever, em parte, ao forte e recente investimento da China nesta cultura.

Quadro 6 - Produção de kiwi na Europa no período de 1995 a 2005

Unidade: t

Países	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média 2001-05
UE 25										518 131	503 558	
UE 15	444 480	494 562	391 451	394 106	490 815	512 120	485 459	542 156	477 947	517 867	503 165	505 319
Rep. Checa	10 400											
Grécia	34 700	55 700	40 900	43 600	58 000	73 600	60 500	59 500	58 500			59 500
Espanha	8 332	8 061	8 811	6 988	8 543		8 935	14 718	12 696			12 116
França	78 556	76 201	76 378	73 166	79 780	83 889	79 150	77 393	73 402	77 815	76 819	76 916
Irlanda												
Itália	314 032	344 038	254 903	265 241	333 597	345 692	329 263	379 383	322 800	429 186	415 052	375 137
Chipre						420	430		70	85	155	234
Hungria								100				100
Portugal	8 860	10 562	10 459	5 111	10 895	8 939	7 611	11 162	10 549	10 866	11 294	10 296
Eslovénia			1	45					64	179	238	160
Eslováquia	1 550	1 610	1 410	1 190								
Bulgária									8	21	398	107
Turquia							2 350	2 500	5 500	4 000	8 000	4 470

Fonte: Eurostat

No Quadro 6 apresenta-se a evolução da produção de kiwi na Europa, nas últimas dez campanhas, de acordo com os dados do Eurostat. A produção na UE-15 tem vindo a aumentar, de forma moderada, situando-se no quinquénio 2001-05 em torno das 500 mil toneladas.

O alargamento da UE, de 15 para 25 países, não veio alterar praticamente o volume de produção anual, visto os novos Estados Membros não serem produtores desta espécie. A Itália lidera a produção europeia, com volumes anuais em torno das 375 mil toneladas (média do quinquénio 2001-05). Seguem-se-lhe a França e a Grécia com 77 mil e 60 mil toneladas, respectivamente.

6.2 Principais Variedades

A variedade mais comum em Portugal é a Hayward, que produz frutos de bom calibre e com boa capacidade de conservação frigorífica.

A campanha de comercialização do kiwi inicia-se, por norma, em Novembro do ano n e termina em Maio do ano $n+1$, conservando-se o kiwi em câmaras frigoríficas, durante este período.

Figura 1 - Calendário de Produção e Comercialização do Kiwi



Fonte: GPPAA/SIMA

6.3 Escoamento da Produção

Os circuitos de comercialização assentam, fundamentalmente, em empresas e organizações de produtores, com boa capacidade de armazenagem e refrigeração.

No caso das pequenas explorações, o kiwi é escoado via centrais fruteiras ou vendido sem qualquer normalização a operadores locais. Há produtores que, pela maior dimensão dos seus pomares e pela sua capacidade empresarial, têm meios próprios e autónomos de distribuição, fornecendo o produto devidamente conservado, normalizado e embalado.

O mercado interno tem sido a principal via de escoamento da produção nacional. O produto destina-se, na grande maioria, ao abastecimento das grandes superfícies de venda, mas também aos mercados abastecedores, retalhistas e importadores.

Nos últimos anos, os operadores espanhóis têm adquirido quantidades significativas de kiwi, no início de campanha, beneficiando da antecipação da produção nacional, relativamente à do seu país.

A fileira apresenta actualmente um nível de organização interessante, tendo sido realizados ultimamente investimentos significativos em novas plantações, em estruturas de comercialização e também a nível associativo, com a recente criação da Associação Portuguesa de Kiwicultores – APK, entidade de direito privado que tem por objectivo a defesa dos interesses sócio-profissionais e económicos destes produtores.

Existem oito estruturas de concentração da oferta e preparação do produto para a venda, com capacidades de armazenagem que variam entre 1 000 e 3 000 toneladas. Destas, sete estão localizadas na região de Entre Douro e Minho (uma das quais instalada recentemente, com boa capacidade e bem equipada) e uma na região da Beira Litoral, sendo esta última a única reconhecida como organização de produtores (OP).

Existem ainda cerca de meia dezena de unidades, de menor dimensão, com capacidades de armazenagem que variam entre as 100 e as 500 toneladas, que pertencem a produtores que também concentram e comercializam kiwi de outros produtores.

Organizações de Produtores

A única organização de produtores (OP) está sediada em Oliveira do Bairro, é constituída por 171 membros e dispõe de uma capacidade de armazenagem frigorífica superior a 3 000 toneladas. A área afectada à produção de kiwi desta OP é de 194 hectares (Quadro 7). Da produção comercializada pela OP, em 2004, num quantitativo de 1 526 toneladas, cerca de 55% foi escoada através de grossistas e 30% vendida a médias e grandes superfícies.

Quadro 7 - Organizações de Produtores de Kiwi: Distribuição por região; número de produtores, área, volume de produção e respectivo VPC em 2004

Região	Nº OP's	Nº Produtores	Área (ha)	Volume (ton)	VPC (euros)
Beira Litoral	1	171	194	1 526	1 735 088
TOTAL	1	171	194	1 526	1 735 088

Fonte: GPPAA

Com os elementos disponíveis, poder-se-á afirmar que a capacidade total de armazenagem para kiwi é suficiente para os níveis actuais da produção nacional, como suportar um importante aumento da mesma. No entanto, há centrais fruteiras que carecem de modernização, designadamente no que se refere à transformação do frio convencional em atmosfera controlada, bem como quanto ao seu apetrechamento com equipamentos específicos, designadamente de calibragem e à necessária e inevitável separação das câmaras de armazenagem de kiwi, das que se destinam à armazenagem de outras frutas, por força dos efeitos nefastos das emissões de etileno.

6.4 Comércio Internacional Português

No que se refere ao comércio internacional, a balança comercial portuguesa para o kiwi é deficitária (Quadro 8). Contudo, nos últimos anos tem-se verificado um aumento acentuado no valor e volume de vendas para o exterior, nomeadamente para Espanha. Em 2004, o grau de auto-provisionamento nacional situou-se próximo dos 60%.

Quadro 8 - Evolução do Comércio Internacional Português de kiwi, em valor, no período de 2000 a 2004

Unidade: EUR

PRODUTO	2 0 0 0		2 0 0 1		2 0 0 2		2 0 0 3		2 0 0 4		MÉDIA (2000/04)	
	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS
KIWI	8 971 914	496 438	9 620 223	461 770	11 489 865	321 681	13 196 140	1 568 506	10 666 691	2 258 723	10 788 967	1 021 423

Fonte: INE

No conjunto das centrais fruteiras que comercializaram kiwi, cerca de um terço da produção adquirida foi exportada na última campanha, tendo-se registado um acréscimo considerável de procura relativamente a anos anteriores. Este facto resulta da melhor qualidade do kiwi produzido (grau brix mais elevado, boas características organolépticas e bons calibres), que se sobrepõe ao de outros países, designadamente a Itália, que é o maior produtor mundial.

Tomando como referência o quinquénio 2000-04, constata-se que as nossas aquisições anuais de kiwi correspondem a quase 100% da produção nacional (Quadros 3 e 9). Os principais fornecedores são a Espanha, a Itália e a Grécia, de Outubro a Abril, e, em período de contra-estação, o Chile e a Nova Zelândia (Abril a Outubro) - (Quadro 10). Enquanto estas últimas visam suprir a falta de oferta nacional no período em que já não há condições para prolongar a sua armazenagem, as importações de Outubro a Abril podem ser reduzidas por via do aumento da produção nacional.

Quadro 9 - Evolução do Comércio Internacional Português de Kiwi, em volume, no período de 2000 a 2004

Unidade: t

PRODUTO	2 0 0 0		2 0 0 1		2 0 0 2		2 0 0 3		2 0 0 4		MÉDIA (2000/04)	
	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS
KIWI	9 327,2	592,4	9 796,3	423,7	9 903,6	240,1	10 217,5	1 296,9	9 162,6	1 870,5	9 681,4	884,7

Fonte: INE

No que respeita às saídas, tomando como referência o mesmo quinquénio, correspondem a cerca de 9% da produção nacional. O principal cliente para o kiwi nacional é Espanha. A Holanda, Reino Unido e Dinamarca são mercados com alguma importância (Quadro 10). Parte destas expedições estão a ser objecto de acções promocionais, através de marca comercial própria, por iniciativa de expedidores e sem apoios públicos.

Quadro 10 Comércio Internacional Português de Kiwi, por País, em 2004-

ENTRADAS			SAÍDAS		
ORIGEM	1000 Kg	EUR	DESTINO	1000 Kg	EUR
ALEMANHA	609,3	837 343	CABO VERDE	18,8	31 311
ARGENTINA	20,2	12 453	DINAMARCA	350,7	507 093
BÉLGICA	108,1	342 828	ESPAÑHA	1 408,7	1 612 767
CHILE	1 999,3	2 191 796	FRANÇA	72,0	82 729
ESPAÑHA	4 571,4	5 267 721	PAÍSES BAIXOS	18,2	21 001
FRANÇA	138,5	108 651	OUTROS	2,1	3 822
GRÉCIA	21,7	16 275			
ITÁLIA	871,3	797 044			
PAÍSES BAIXOS	822,9	1 092 580			
TOTAL	9 162,6	10 666 691		1 870,5	2 258 723

FONTE: I.N.E. (dados provisórios)

6.5 Evolução dos preços

Da análise da evolução dos preços médios registados nos mercados de produção de Entre Douro e Minho, nas campanhas de 1998/99 a 2003/04 (kiwi de calibre 30-33 fr/3kg), constata-se o seguinte:

- um acréscimo sustentado e significativo das cotações no período considerado;
- uma atenuação, nos últimos anos, do aumento das cotações que se registava entre o início e o fim de cada campanha.

Quadro 11 - Evolução das cotações médias de kiwi (calibre 30-33 fr/3kg) no mercado de produção de Entre Douro e Minho e no Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

Campanhas	Mercado Produção (EDM) EUR/kg	Mercado Abastecedor (MARL) Eur/kg	MARL / EDM (%)
1998/99	0,90	1,22	35,6
1999/00	0,75	0,87	16,0
2000/01	0,76	0,96	26,3
2001/02	1,07	1,21	13,1
2002/03	1,08	1,23	13,9
2003/04	1,10	1,40	27,3
2004/05	0,82	1,18	43,9

Fonte: GPPAA/SIMA

6.6 Conclusões

Pontos Fracos:

Na região de Entre Douro e Minho 76% das explorações com a cultura de kiwi possuem área inferior a 1 hectare, totalizando 14% da área regional.

Existe uma única OP reconhecida para o kiwi, tendo comercializado 1 526 toneladas de kiwi em 2004, ou seja, 14% da produção total do Continente.

A balança comercial portuguesa para o kiwi é deficitária.

Pontos Fortes:

Na região de Entre Douro e Minho, 42% da área de pomares com a cultura de kiwi está concentrada em apenas 4% das explorações, ou seja 41 explorações.

Tanto em Entre Douro e Minho, como na Beira Litoral, cerca de 80% da área de pomares de kiwi tem idade igual ou inferior a 14 anos, encontrando-se no período de plena produção.

Os produtores de kiwi têm sabido desenvolver nos últimos anos um processo sustentado de incremento das expedições para mercados externos e de melhoria nas formas de negociação com a grande distribuição.

Nos últimos anos, os operadores espanhóis têm adquirido quantidades significativas de kiwi, no início de campanha, beneficiando da antecipação da produção nacional, relativamente à do seu país.

A fileira apresenta actualmente um nível de organização interessante, tendo sido realizados ultimamente investimentos significativos em novas plantações, em estruturas de comercialização e também a nível associativo, com a recente criação da Associação Portuguesa de Kivicultores – APK.